Medicina

Ações da suplementação com extratos de linhaça e/ou amoreira sobre o ganho de peso e morfologia uterina de ratas ovariectomizadas

Gabriela Giovana Gomes - 5º período de Medicina, UFLA, bolsista PIBIC/FAPEMIG

Bruno del Bianco Borges - Orientador DSA, UFLA - Orientador(a)

Resumo

Os hormônios esteróides, principalmente o estrógeno, promovem desenvolvimento e manutenção do sistema reprodutivo feminino, como desenvolvimento das mamas e deposição de tecido adiposo, além de controle de metabolismo, alterações no comportamento alimentar e alterações na parede uterina. Outras funções do estrogênio incluem regulação da formação óssea, modulação dos sistemas nervoso e cardiovascular. Assim, a falta de ação estrogênica promove diversos efeitos negativos para o organismo. Há controvérsias quanto ao uso de terapia de reposição hormonal, o que leva à busca de novas alternativas, como uso de substâncias com alta concentração de fitoestrógenos: moléculas estruturalmente semelhantes ao estrogênio, com potencial de atuar nos seus receptores. A semente de linhaça é um alimento que possui grandes quantidades de fitoestrógenos em sua composição, assim como a amoreira. Com isso, o objetivo desta pesquisa foi verificar os efeitos da suplementação com extratos de linhaça e/ou amoreira sobre o ganho de peso e da espessura da parede uterina de animais sem ação estrogênica endógena. Ratas Wistar foram submetidas à ovariectomia bilateral e após 15 dias de recuperação cirúrgica e depleção estrogênica, os animais foram tratados com extratos de linhaça, amoreira, linhaça + amoreira, E2 e salina, uma vez por dia, durante 60 dias. A cada semana, os animais eram pesados por uma balança digital eletrônica de precisão. Ao final do tratamento, os animais foram eutanasiados e os úteros foram retirados, seccionados e fixados em solução de formalina 4% para procedimentos e análises histomorfométrica, com foco na espessura endometrial. Foi observado menor ganho de peso nos animais suplementados com linhaça, amoreira e composto, semelhante aos tratados com estrógeno, em relação ao grupo que recebeu apenas salina. Em relação à espessura endometrial, o grupo tratado com estrógeno apresentou maior espessura. Não houve diferença entre os grupos tratados com linhaça, amoreira ou composto, entretanto os animais suplementados com os extratos estudados apresentaram maior espessura endometrial em relação ao grupo que recebeu salina. Assim, sugere-se que a suplementação com extratos de linhaça, amoreira ou a suplementação com os dois extratos analisados possuem ações positivas em organismo sem ação de estrógeno, que se assemelham à ação endógena, sugerindo potenciais terapêuticos para a redução de sinais e sintomas causados pela falta de ação estrogênica.

Palavras-Chave: Estrógeno, peso corpóreo, fitoestrógeno.

Instituição de Fomento: FAPEMIG

Link do pitch: <https://youtu.be/SgVUwSdzFtE>